

CARTA DE APRESENTAÇÃO

[...]que nós possamos fortalecer as causas que levantamos neste momento, e uma dessas causas é o fortalecimento e ampliação da Defensoria Pública, que é uma das poucas instituições que estão de pé, tem causa e tem lado, neste momento conturbado de ataque à democracia.

Vilma Reis

Prezadas/os Parceiras/os,

Entre os meses de fevereiro e abril de 2017 contaremos com o trabalho de uma equipe que está responsável por realizar as Audiências Municipais nos 29 municípios de atuação da DPE/BA, a partir das quais ocorrerá a Eleição da nova composição do Grupo Operativo da Ouvidoria e por fim o VI Diálogo Interinstitucional da Ouvidoria Cidadã, na cidade de Salvador. A equipe técnica foi composta através do contrato TP/Nº 02/2016 PA/1224160072490 assinado entre a DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA e o INSTITUTO BÚZIOS no dia 16 de dezembro de 2016.

Desde março de 2009, a OUVIDORIA GERAL DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA vem envidando esforços no sentido de exercer a “escuta ativa” da população, em busca de caminhos para garantia de direitos. As comunidades quilombolas, as mulheres, a juventude, os terreiros, as pessoas em situação de rua, comunidades LGBT, pessoas presas e suas famílias, entre outras/os contam com a Ouvidoria Cidadã, espaço onde é possível intervir, criticar, fiscalizar, elogiar, reclamar, apontar suas demandas, suas prioridades, auxiliando politicamente no crescimento desta instituição do sistema de Justiça.

A Ouvidoria Cidadã aposta no exercício de uma política democrático-participativa para a tomada de decisões estruturantes. Conta, com isso, com o apoio de lideranças da sociedade civil nas cidades onde a Defensoria Pública atua como órgão de execução, através do Grupo Operativo. Esta Ouvidoria diferencia-se das demais existentes na esfera da administração pública brasileira pelo fato de que o Cargo de Ouvidor/a Geral é exercido por um (a) representante da sociedade civil.

O INSTITUTO BÚZIOS, instituição contratada para condução do processo de eleição do Grupo Operativo, tem como missão apoiar e estimular o fortalecimento das organizações e movimentos sociais autônomos, comprometidos com a implementação de políticas e ações para a promoção da igualdade racial, de gênero, a justiça ambiental, a conquista de direitos e a afirmação da cidadania. Compreendemos que as políticas de inclusão social, e a promoção da igualdade racial se constituem numa exigência histórica e objetivo estratégico da nossa luta secular. Pugnamos pela democratização do poder público

em todas as esferas de atuação e governo e o combate a toda forma de discriminação racial e de gênero, condição necessária ao desenvolvimento pleno da democracia e da cidadania no nosso país.

Cientes da importância desse processo para a promoção do acesso à justiça e garantia de direitos e controle social, esperamos contar com a sua parceria para a construção desses encontros e dos alicerces futuros desse equipamento essencial à população baiana. Anexa descrição da equipe.

Vilma Maria dos Santos Reis

Ouvidoria Geral Da Defensoria Pública do Estado

Representantes da Ouvidoria- Dados

Tricia Calmon – Coordenação Executiva

Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia (2008.) Pós-graduação em Gestão de Políticas Públicas de Gênero e Raça. FFCH/ NEIM - UFBA. Prestou consultoria para o Programa para Equidade Racial no Nordeste do Brasil, da Fundação Kellogg (EUA). Desde 2011 é membro da Assembleia Geral do Fundo Baobá para a equidade racial. Foi Assessora Especial e Subcoordenadora de Promoção da Igualdade Racial da Secretaria de Igualdade Racial do Estado da Bahia, coordenou o Fórum Estadual de Gestores Municipais de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, a Rede de Combate ao Racismo e Intolerância Religiosa.

Eva Bahia-Coordenação Geral

Graduada em Administração de Empresas FGV(2008), Pós-Graduação em Docência do Ensino Superior FTC (2013), Pós-graduanda no Curso de Especialização em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça-NEIM/UFBA. Atua em áreas como:

Desenvolvimento de Projetos Sociais, Direitos Humanos, Educação, Tecnologia da Informação e Comunicação, Pesquisas ,Empoderamento e fortalecimento de sujeitos (as) das comunidades tradicionais e socialmente vulneráveis. Desenvolve atividades no fortalecimento de organizações e movimentos sociais autônomos, e instituições comprometidas em promover equidade de gênero, racial, justiça social e ambiental.

Nzinga Mbandi-Coordenação de articulação e gestão das informações

Graduada em Ciências do Estado-Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Mestra em Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminismo (Conceito CAPES 4)- Universidade Federal da Bahia, Bolsista do (a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. Atua em áreas como: Pesquisa, Direitos Humanos, Empoderamento de Mulheres e comunidades tradicionais, desenvolve palestras e minicursos na área de Direitos Humanos, Educação, Estado & Sociedade entre outros.

Ângela Pitta -Assistente de Coordenação - Graduada em Serviço Social pela Universidade Católica de Salvador-UCSAL. Atua na organização e produção das associações e comunidades que objetivam a reafirmação dos valores e aspectos da cultura negra da Bahia comprometidas em promover justiça social, igualdade de gênero e raça. Desenvolve ações nas áreas de: Cultura, Movimentos Sociais, Empoderamento de Mulheres, Educação entre outros.